



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 1ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 10 dias do mês de fevereiro do ano de 2026.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga Pet (PP)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador José Freire da Costa - Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Kleber Geraldo Laurentino dos Santos – Kleber Geraldo (PDT)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP) e Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Ausentes: Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Memorando nº 00/2026 – Aatoria: GVVVT

Assunto: Justifica ausência do vereador Valdir Trindade nesta sessão.

Requerimento Licenças e afastamentos nº 01/2026 - Aatoria: GVJA

Assunto: Licença da função de vereador João Almeida para investidura no cargo público de provimento em comissão de SECRETÁRIO DE SEGURANÇA URBANA E CIDADANIA.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 66ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

REQ - Sessão Extraor. Solene, Especial e Secreta nº 2/2026, de autoria do Sr. vereador Milanez Neto, que requer Sessão Especial, no dia 23 de Fevereiro, às 14h, em nome da Bancada de Oposição, com o objetivo de discutir a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA - O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Com o respeito que tenho ao vereador Milanez, mas acho que esse requerimento perde o efeito, uma vez que já se encontra na Mesa Diretora o pedido de CPI para investigar essa vergonha com que o governo João trata a cidade de João Pessoa, com esgoto a céu aberto nas praias de João Pessoa, matérias nacionais no Bom Dia Brasil, em toda a mídia nacional e internacional, além dos nossos rios e das nossas lagoas. Então, vereador Milanez, eu peço a Vossa Excelência com todo respeito, eu acho que Vossa Excelência tem o direito de requerer audiência pública, sim, mas nós teremos uma discussão mais aprofundada dentro desta Casa, para que nós possamos encontrar o verdadeiro... Então eu pondero à bancada do Governo para que nós possamos derrotar esse requerimento e nós teremos aqui, sem dúvida nenhuma, vereador Fábio Carneiro, encontrei com Vossa Excelência muito emocionado nas Três Lagoas, nós vamos ter a oportunidade de discutir e de saber de quem é a culpa e que envergonha a cidade de João Pessoa. Vamos investigar profundamente a Cagepa, vamos trazer a Prefeitura, a Semam e Seinfra porque nós queremos a verdade. Então, a nossa orientação é que nós possamos votar contra o requerimento do vereador Milanez, mesmo sabendo que o vereador tem o direito de requerer essa sessão especial”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Presidente, colegas vereadores, eu não estou entendendo mais nada. Nós estamos trazendo à Casa a Cagepa para esclarecer, para discutir e a bancada do Governo não quer ouvir. Hoje, quem joga pedra na Cagepa, até pouco tempo elogiava a Cagepa, que era a maior empresa do nosso estado. Vereador Marcos, Vossa Excelência sabe do carinho, do respeito e da admiração, que não vai diminuir absolutamente em nada, mas me permita externar algo que é muito importante para mim: eu nunca tive medo de CPI de Cagepa, de Inovatec, de Emlur, ou de qualquer outro assunto que venha para cá. Até porque eu fiquei fazendo oposição nesta Casa a dois governos sozinho, eu não fiquei a um governo só. Eu não tenho o menor constrangimento, para nenhuma CPI que nós iremos travar dentro desta Casa, nenhuma. E eu espero, da mesma forma que eu farei, assino a da Cagepa na hora em que chegar aqui nas minhas mãos. Não só da Cagepa, qualquer outra. Agora eu espero que a posição de vocês também seja assinando qualquer CPI que venha para cá, inclusive a da Inovatec, que vem com dados de uma figura importante, com 16 empresas em nome de uma única pessoa, cinco delas compradas em 2025”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, queria primeiro parabenizar a Bancada de situação pela CPI. Eu acho que é importante essa CPI porque ela esclarece, ela vai esclarecer a população de João Pessoa, que vai entender quais são as atribuições da Cagepa, quais são as atribuições da Secretaria de Meio Ambiente, quem é obrigado a fiscalizar e não está fiscalizando. Aí eu queria contar com a compreensão de Vossa Excelência porque uma coisa não exclui a outra. A CPI, que eu também quero assinar, essa CPI não vai excluir porque essa Audiência Pública pode servir como subsídios para a CPI. Então, eu acho que são complementares. Então, eu queria pedir aos companheiros, vereadores e vereadoras da base do governo, que a gente possa manter essa sessão e todos nós vindo para cá ouvir do superintendente da Cagepa o que ele tem a dizer. Eu acho que todos vocês vão concordar e todos vocês irão entender, mas do que tudo, quais são as atribuições da Cagepa, e é isso que interessa ao nosso povo”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Concordo com ambos os vereadores que temos de dar abertura para todos, então, tem que ter a sessão especial e tem que ter a CPI. A Cagepa não é apenas problema de esgoto, tem muitos bairros faltando água. Temos que esclarecer o papel da Cagepa, Semam, Seinfra, trazer a população para o cerne da questão”. O Sr. vereador Guga Pet disse: “Quero externar que é importantíssima a CPI da Cagepa porque a gente precisa que sejam apuradas as coisas. O que não entendo é que pedimos a convocação do secretário do Meio Ambiente e foi derrubado o requerimento porque não tinha necessidade dele vir. Acho que essa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

CPI tem que servir para os dois governos, tanto municipal quanto estadual, a gente não pode politizar uma CPI para fazer política, espero que os vereadores de situação tenham compromisso com o pessoense de assinar também a CPI, que a gente vai anexar e abrir da Semam”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Não tenho medo de assinar CPI, fiz parte de uma, não tenho problema de assinar a CPI da Cagepa e acredito que uma coisa não inviabiliza a outra. Como é que a Casa do Povo está querendo vetar um debate que é de extrema importância para a cidade de João Pessoa? A gente está querendo trazer o superintendente da Cagepa para debater com seriedade. Que venha o secretário da Semam, o secretário da Seinfra, que a gente possa debater, falar de água, de esgoto, de drenagem pluvial. Vamos trazer esse debate”. O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Muito bom dia, Sr. Presidente, senhores vereadores. Vereador Marcos, eu queria até solicitar pelo seu espírito democrático de que fica muito feio para essa casa legislativa nós excluirmos um debate, uma sessão especial, para debatermos um pouco sobre o saneamento, a universalização do saneamento básico, na cidade de João Pessoa. Saber, a princípio, quanto está sendo investido pela Cagepa, em João Pessoa, quanto a Cagepa passa para a Prefeitura de João Pessoa. Então, eu acredito que esse início é muito importante, vereador Dinho, inclusive indo no encontro do seu discurso recente, na mídia, dizendo que nós não podemos fazer na Casa um palanque eleitoral, mas seria um debate em favor da cidade de João Pessoa. E fico muito feliz com aquelas suas palavras e aqui trago as minhas palavras dizendo que é muito importante para João Pessoa essa sessão especial, é muito importante para que recebamos aqui os diretores da Cagepa, pessoas que muitos têm o nosso respeito, nosso carinho, pessoas técnicas. Ali não existe a política, são técnicos, são engenheiros, e eu não vejo nada, absolutamente nada demais, Presidente Dinho, e senhores vereadores de aqui, nesse espaço democrático, discutirmos uma sessão especial, como discutimos a Zona Azul no passado recente. Então, eu acho muito importante, vereador Marcos, a princípio, antes da instalação de uma CPI, caso o jurídico da Câmara entenda que é juridicamente possível, nós termos aqui justamente essa sessão especial, para debatermos, inclusive, o saneamento básico e a universalização, que tem que ser concluída até o ano de 2033. Muito obrigado”. O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse: “Bom dia aos meus pares. Sr. Presidente, eu fico ouvindo a fala de todos os colegas que me antecederam aqui e, ao longo dos meus 25 anos aqui nesta Casa, de experiência, especialmente com CPI, fui ao autor da CPI da Nike, tivemos aqui Aldo Ribeiro, deputado Rosinha, tivemos aqui, acho que a maior movimentação de CPI que aconteceu na Paraíba, foi a CPI da Nike. De antemão, eu já vou logo avisando que eu assinarei qualquer CPI, mas digo a Vossa Excelência que o melhor caminho para esta Casa, especialmente no ano que nós estamos vivendo hoje, nós estamos no ano político e eu tenho certeza que tem uma experiência de Vossa Excelência, com a maturidade e com a forma como Vossa Excelência trabalha nesta Casa, Vossa Excelência vai saber separar muito bem e vai ver que tipo de interesse está por trás dessa CPI. A gente sabe se for, vereador Durval Ferreira, vereador Marcos Vinícius, que em 2001, quando eu cheguei nesta casa, encontrei os dois aqui, vocês são sabedores. Eu até hoje não vi Durval Ferreira apresentar aqui, como autor de CPI, como também não vi Marcos Vinícius. E eu digo, principalmente para mais novos, a experiência não é tão boa, nós temos o Ministério Público que faz um trabalho excelente e, no meu entendimento, o melhor caminho hoje é, primeiro, se não querem debater aqui, ir ao Ministério Público, levar essas denúncias e tentar apurar da melhor forma, tentar tirar daqui porque eu vi muitos colegas no passado, todos eles muito eufóricos com história de CPI aqui e, nós sabemos qual foi o resultado final de tudo isso. Portanto, repito, assinarei e espero que Vossa Excelência e os demais colegas não levem esta Casa tão respeitada e tão importante para a cidade de João Pessoa para esse caminho. Obrigado, Presidente”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, vereadores, há muito tempo eu esperava por esse momento, o momento em que a Câmara de Vereadores teria divergências não só ideológicas, divergências partidárias, de grupos políticos fortes, a partir daí, o pau quebrar, o cacete começar e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pensar em João Pessoa de verdade. Eu digo isso, Presidente, porque, muitas vezes, eu subi naquela tribuna ali, ó, e era um grupo só, Prefeitura e Governo do Estado. A oposição éramos eu e Marcos Henriques, do PT, sozinhos. Mesmo assim, Marcos tendo votado em Cícero, no segundo turno. Subíamos ali sozinhos, praticamente. A partir de agora, João Pessoa vai estar vendo quem é que de fato está buscando o interesse da cidade. Eu tenho certeza que cada vereador aqui tem o seu compromisso partidário político, mas o seu compromisso pessoal com a cidade, e é isso que a gente vai ter que fazer crescer dentro da Câmara Municipal de João Pessoa aprovando a sessão especial que vai debater os esgotos que estão sendo derramados na cidade, aprovando uma investigação de CPI e o porquê que a cidade está nesse caos. Quem vai ganhar com esse debate na Câmara Municipal de João Pessoa será o pessoense, e esse foi o grande momento que eu esperei para a nossa cidade, para a Câmara Municipal de João Pessoa. Que Deus ajude nesse ano letivo, Presidente, que Deus lhe dê força, sabedoria e bom entendimento para conduzir muito bem os nossos mandatos”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Falar que ano passado solicitei requerimento convocando o presidente de Cagepa para explicar não só a falta de água na cidade, mas também alguns problemas. Eu, como vereador, não vejo problema algum em assinar a CPI”. O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Ficou claro com a palavra de Fábio Lopes que ano passado tivemos duas sessões com este assunto e nada foi resolvido, então, não cabe mais uma vez trazer este assunto à baila, já que está aí prestes a ser analisada pela Casa a investigação. Encaminho a bancada de situação pela derrubada dessa audiência pública”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Essa sessão será histórica na biografia de cada um que está aqui hoje votando esta matéria. A bancada de oposição indica o voto favorável ao requerimento”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Sr. Presidente, fazer lembrar ao vereador Milanez que eu fiquei só nesta Casa, a oposição ao vereador Ricardo Coutinho. Ficou só...”. Respondendo ao vereador Milanez Neto, que falava fora dos microfones, disse: “Mas o pai de Vossa Excelência estava... E nem por isso recuei e nem me dobrei, e peço que Vossa Excelência escute... não, com todo respeito. Ao contrário, Vossa Excelência está entendendo errado o que eu estou dizendo. Eu citei Vossa Excelência; Vossa Excelência disse que não estava e eu estava dizendo: ‘mas seu pai estava presente em plenário’. Não estou falando mal do seu pai, ao contrário: tenho admiração e respeito, e Vossa Excelência sabe disso. Ia fazer o término da fala e Vossa Excelência não permitiu. Ao contrário, tenho respeito ao seu pai. Aprendi muito com Milanez aqui nessa Casa. Sempre foi um vereador altivo, presente em defesa da cidade de João Pessoa”. Prosseguiu dizendo: “Então, vereador Milanez, eu tenho respeito por Vossa Excelência. Vossa Excelência até pouco tempo estava só, hoje já tem uma bancada. Eu me cheguei também, da mesma forma que Vossa Excelência. É isso que eu quis comparar, nada contra seu pai. Tenho o maior respeito, maior carinho, e sempre tenho dito a Vossa Excelência o quanto Milanez foi importante pra esse Parlamento, não só como vereador, como líder do prefeito, mas também como presidente desta Casa. Agora, se recusar a discutir esgoto a céu aberto nos mares da cidade, nos rios da cidade, vereador Bosquinho, a discutir nas lagoas da cidade, isso é um absurdo. Essa Casa não pode se recusar a isso. E eu espero que não tenha porquê, nenhum vereador aqui tenha medo, fique assustado. Vamos trazer a Prefeitura, vamos trazer o Governo do Estado, vamos trazer o Governo Federal”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Presidente: eu ia pedir a Vossa Excelência apenas que a votação seja nominal”. O Sr. Presidente pediu que a Secretaria contasse os votos.

Situação: derrubado (Votos contrários: Durval Ferreira, Bosquinho, Marcos Vinícius, Luís da Padaria, Raoni Mendes, Marcos Bandeira, Toinho Pé de Aço, Chico do Sindicato, Damásio Neto, Wamberto Ulysses, Ícaro Chaves).

Declaração de voto:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Milanez Neto conferiu a votação (vereadores Durval Ferreira, Bosquinho, Marcos Vinícius, Luís da Padaria, Raoni Mendes, Marcos Bandeira, Toinho Pé de Aço, Chico do Sindicato, Damásio Franca Neto, Wamberto Ulysses e Ícaro Chaves) e disse: “Registrar nos anais da Casa a derrubada de uma sessão especial. Eu não tenho dificuldade nenhuma, porque nos próximos dias a maioria vai estar do lado das oposições, e aí a gente vai poder ganhar várias matérias. E nós poderemos, aqui nesse mesmo plenário, trazer o que precisa ser mostrado. Daqui a pouco eu vou subir à tribuna, vou tratar um pouco sobre Inovatec, para que a gente comece aqui a discutir realmente o que a cidade precisa. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, eu não queria que 2026 começasse com os mesmos erros que nós cometemos em outros momentos. O vereador, a vereadora, tem a prerrogativa de chamar uma audiência pública, e nós estamos aqui para isso: apresentar projetos, fazer audiências públicas, fiscalizar o Executivo. A partir do momento que essa Casa castra a voz dos vereadores e a prerrogativa de trazer a sociedade civil para essa Casa, a gente está prestando um desserviço à cidade de João Pessoa. Seja qual for o tema, é importante a gente discutir aqui, porque ninguém é obrigado a concordar com tudo, que cada vereador tem que concordar com o outro. Agora, proibir o vereador de trazer um tema para cá? Gente, nós somos eleitos. A gente tem esse direito de trazer um tema para cá, para discutir. Aí, sim, gente, é a gente aniquilar um direito do parlamentar, de trazer e de discutir. Afinal de contas, nós trabalhamos com isso – nós somos o para-choque da sociedade. E um tema como esse deveria ser discutido aqui exaustivamente. Fizemos a nossa parte. Eu não vou aqui discutir o mérito, porque o mérito eu já tive a oportunidade de discutir, mas eu não posso deixar de levantar essa prerrogativa do vereador, e o problema que será se a gente sempre fizer isso: deixar de discutir os temas importante para nossa cidade”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Concordo com o Marcos Henriques se não houvesse já um pedido e uma solicitação do vereador Ícaro. Já houve. Vossa Excelência vai discutir, nós vamos discutir, nós vamos debater, nós vamos encontrar a forma melhor, para que o Governo do Estado, a Cagepa não jogue tanto esgoto nos mares da cidade de João Pessoa. Dizer ao vereador Milanez, quando ele descer a tribuna eu subo para falar sobre o Padre Zé. Acho que o debate hoje vai ser bastante animado nessa Casa”. O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Essa Casa hoje, infelizmente, por um voto, não fez valer justamente um princípio básico da sociedade que é o debate. E aqui é a Casa do debate, a Casa do Povo. Lamento bastante que uma pequena parte da bancada do prefeito Cícero Lucena tenha deixado de trazer aqui todo o corpo da Cagepa para debatermos os avanços, os problemas. Isso demonstra que na verdade a bancada do prefeito Cícero Lucena tem medo desse debate porque sabe quantos milhões da Cagepa, pelo contrato firmado, sabe quanto a Cagepa já investiu em João Pessoa e eu já vi as minhas contas e já está chegando perto sabe de quanto? R\$ 1.000.000.000 (um bilhão de reais) em João Pessoa. Então, vamos debater sempre que possível o bem da cidade de João Pessoa. Vamos debater sempre o que o povo clama nas ruas”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Só lamentar, acredito quando a gente começa a cessar a voz de um parlamentar, de uma parlamentar, é algo ruim para a Casa. Acho que todo debate deve ser construído com seriedade e para quem está em casa, eu digo que acompanhe, que veja se esse debate na Cagepa é só voltado à questão da qualidade de serviço que a Cagepa está investindo, porque você pode estar caindo numa pegadinha. Logo mais pode vir aí um processo de privatização, então avalie, analise cada pessoa que aqui está, analise o mandato. Vou acompanhar essa CPI com muita seriedade, porque eu acredito que é isso que a população merece: respeito e seriedade”.

REQ - Pedido de Informações nº 5/2026, de autoria do Sr. vereador Fábio Carneiro, que requer que seja encaminhada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM solicitação de informações gerais desta Secretaria. – O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu conversei com o vereador Fábio, e em nada me oponho ao requerimento. Todavia, ele é genérico. Eu pedi até ao vereador que ele



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

especificasse o que queria, porque se você ver a redação, ele fala que encaminhe informações, e quais são as informações que são pedidas? Não tem. Pode colocar licença ambiental ou o que quiser, é tanto que não me oponho de forma nenhuma, agora faça o requerimento de forma precisa do que se busca e não da forma como está posto”. O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Sr. Presidente, vereador Odon, nós dialogamos, eu como oposição e Vossa Excelência como governo, e eu vou retirar esse pedido de informação para, justamente, focar mais em três problemas específicos: o Fundo Municipal, as Licenças e as contrapartidas quando se tem aqueles acordos de compensação ambiental. Eu quero uma prestação de contas sobre esses temas para que essa Casa entenda o que está ocorrendo com o Fundo Municipal do Meio Ambiente na cidade de João Pessoa. Então eu vou pedir para retirar, em acordo com o líder da bancada de Situação, para focar nesses três temas. Agradecer pelo tempo, Sr. Presidente”.

Situação: Requerimento retirado de pauta pelo seu autor, vereador Fábio Carneiro.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Trago um tema motivo de muita preocupação. A nossa educação pública vive um momento de muitas contradições e que merecem ser olhadas com a seriedade e a transparência que os cidadãos esperam. Recentemente, estudos nacionais colocaram João Pessoa em uma posição preocupante no *ranking* de qualidade da educação entre as capitais brasileiras, ocupando a 23ª posição entre as 26 capitais. Embora nós vimos vários relatos oficiais de avanços em alfabetização na idade certa, que apontam cerca de 55% das crianças alfabetizadas, e no segundo ano a melhoria do *ranking* específico desse indicador, há também contexto mais amplo do desempenho educacional que mostra que esses números isolados não cancelam as deficiências estruturais que passam à nossa educação. Além dos dados técnicos, há uma realidade dura que não se pode ignorar, a falta de vagas na rede pública de ensino. É uma queixa recorrente, a nossa cidade cresceu, só que o número de salas de aula permaneceu o mesmo. Quantas escolas foram criadas? E eu estou falando isso de maneira muito fraterna, porque todos nós queremos que os filhos, os filhos do povo, daqueles que realmente não têm condição de colocar numa escola privada, que possam ter um acesso às escolas públicas e que tenham escolas públicas de qualidade. Então, essa situação se agrava ainda mais com reformas inacabadas, que prejudicam o início das aulas, obrigando unidades a atrasarem o calendário, gerando instabilidade no processo de aprendizagem. Então vejam vocês que o que gerou esse número tão negativo foi uma série de fatores. Outro ponto crítico é a gestão dos quadros recentes. O Tribunal de Contas multou administrativamente o município por manter professores temporários em detrimento da nomeação dos aprovados no concurso público. O Tribunal de Contas já se manifestou, multou o Prefeito, inclusive a secretária, e a gente espera que seja tomada uma iniciativa, ou seja, a contratação imediata daqueles professores e professores que passaram no concurso público. Então, a educação de João Pessoa carece de um plano estratégico, permanente e realista. Oferta de vagas suficientes, construção e manutenção das escolas, contratação e nomeação eficaz de professores, valorização dos cuidadores e cuidadores, respeito aos professores especialistas que tiveram o seu recesso contado como férias. Pela primeira vez, em 27 anos, o recesso foi contado como férias. Isso causou um transtorno, nossa assessoria jurídica entrou com uma ação e conseguimos, temporariamente, vencer esse problema. É tempo de exigir transparência, compromisso real com o futuro das nossas crianças e jovens”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, os ânimos, parece que voltaram extremamente acirrados. Trazer um tema, se Deus quiser, mais ameno nessas vésperas de carnaval. Eu começo citando, vereador Milanez, um poeta baiano, Elomar Figueira, ele diz assim: *‘Vai pela estrada enluarada, tanta gente a retirar, levando só necessidade, saudade do seu lugar’*. Essa é uma grande realidade do Nordeste que cria na seca um horizonte no Sul/Sudeste e quantos retirantes saíram na nossa terra em busca de dias melhores, em busca de uma melhor qualidade de vida, porque havia uma omissão do próprio governo federal, a época, em olhar e tratar a questão da seca. E o povo nordestino, em especial paraibano, quando chega em terra estranha, ele seria apenas um porteiro ou seria apenas um mestre de obras, serviço pesado, como o Nordeste. Mas essa não é a vida de Elenilson que aqui está, ele vai na dureza que saiu da terra, mas ele não escondeu e não esconde as suas origens. Na Câmara Municipal, onde representa o povo da cidade, ele é tratado como Pará ou Paraíba, e ele faz isso com muito orgulho. E aí, Elenilson, eu me sinto extremamente feliz e conversei com nossos pares em homenagear a você que sai da terra, luta, e chega representando o povo de Magé, trabalha na questão do meio ambiente, trabalha nas questões sociais, porque você mais do que ninguém sente da dificuldade, você sentiu a dificuldade do Nordeste e venceu aonde você foi. Então, meu irmão, sintase abraçado por toda a Câmara Municipal de João Pessoa, que em uma boa hora, em boa oportunidade, lhe homenageia com um simples ‘votos de aplausos’, mas é isso que a Câmara Municipal deseja a você: sucesso cada vez mais e principalmente levando o nome da nossa terra, o nome da nossa Paraíba. Somos retirantes, mas somos vencedores com você é. Parabéns, meu amigo. Em seguida, o Sr. vereador Odon Bezerra fez a entrega dos votos de aplausos ao homenageado”.

O Sr. vereador Guíunha Moov Jampa disse: “Eu subo nessa tribuna hoje, aqui, principalmente para pedir aos vereadores e principalmente a CCJ desta Casa, a quem faz parte da CCJ desta Casa. Hoje foi lido aqui que eu rerepresentei o ponto eletrônico para os médicos da cidade de João Pessoa. E eu espero que a gente consiga, primeiro, passar pela CCJ, porque solicitar ponto eletrônico não só para os médicos, mas para a área da saúde. Por que eu coloquei para a área da saúde? Porque foi o questionamento ano passado que eu só coloquei para uma função, uma categoria e a gente sabe que a saúde está pedindo socorro. Nós, vereadores, fomos eleitos para fiscalizar e se a Prefeitura não tem pernas para fiscalizar todos os PSFs da cidade de João Pessoa, cabe exclusivamente ao ponto eletrônico saber quem está dando expediente e quem não está. Se eu estou falando algo errado, então eu convido a cada vereador desta Casa a gente ir nos PSFs da cidade de João Pessoa para olhar se realmente tem médico ou não tem. Eu não sou, eu não persigo médicos aqui, pelo contrário, eu disse aqui na abertura deste ano na Câmara que para mim é uma das profissões mais importantes que existem, é o médico. Muitos médicos, quando eu fiz visita às UPAs e aos hospitais, me parabenizaram pelo projeto porque eles estão dando expediente, mas alguns não. E como é que a gente vai saber? É colocando o ponto eletrônico. É sabendo quem está dando expediente e quem não está. Por que essa Casa não aproveita e dá uma resposta à sociedade, implantando o ponto eletrônico? Esse ano é ano eleitoral. Geralmente, as pessoas não dizem que o povo só tem valor em ano eleitoral? Então vamos fazer valer! Vamos fazer valer e colocar o ponto eletrônico. Meu compromisso é com a cidade de João Pessoa e vou até o fim com essa pauta, porque a população merece respeito a quem vai procurar o PSF e não tem um médico, a quem vai procurar o PSF e não tem um farmacêutico ou não tem um enfermeiro. Espero que a gente possa avançar, ter um debate mais aprofundado e respeito com os mais humildes desta cidade”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Bom dia a todos e todas, colegas vereadores, vereadora Jailma. Cumprimentar Vossa Excelência, a única mulher vereadora em plenário, na manhã de hoje. Começar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aqui, vereador Marcos Vinícius, pedindo desculpa pelo que eu tinha entendido errado da fala de Vossa Excelência. Eu sempre procuro fazer justiça quando, por ventura, em algum momento eu errar, que aqui a gente está todo mundo passível a erro. Na verdade, minha fala, na manhã de hoje, eu queria começar falando sobre o discurso de abertura que o prefeito Cícero realizou dessa tribuna, mas, infelizmente, o calor do debate inicial não vai me permitir. No Pequeno Expediente, fazer apenas uma coisa: comentar o copiar-colou de cinco anos consecutivos que eu ouvi aqui atentamente, que, inclusive, muita gente esperava que a gente fosse contra-argumentar naquele instante, mas a educação que eu recebi de meus pais sempre me ensinou que na nossa casa a gente respeita os convidados, e o prefeito Cícero era convidado naquele momento em nossa casa, e não era o momento oportuno para que a gente fizesse diferente do que nós fizemos. Mas eu vou tratar aqui de alguns temas que nós iremos tratar nesses próximos dias. O primeiro deles é a Inovatec, um instituto criado na cidade de João Pessoa, muitos dos telespectadores da TV Câmara nem sequer sabem o que é Inovatec, mas, para os órgãos fiscalizadores, já começa a acender a luz amarela. Instituto criado para burlar licitação pública, aonde se fazem contratos diretos, muitas das vezes, sem as pessoas saberem valores, com quem, aonde e para onde. Vou trazer alguns dados que nos chamam a atenção num olhar bem rápido: a iluminação natalina da cidade de João Pessoa. O que diria de tecnologia? O que seria tecnológico com iluminação pública de Natal da cidade? As pessoas não conseguem compreender, mas a gente pode esclarecer que o valor do ano anterior tinha sido três milhões e alguma coisa, e o desse ano saltou para mais de dez milhões. Preocupa? Claro. Esses recursos gastos não são do Prefeito nem do gestor da Inovatec, são nossos, são do cidadão pessoense. Empresas, eu não estou falando uma empresa, eu estou falando empresas diversas, inúmeras, em nome de familiares diretos da gestão municipal, que ainda não se sabe se têm contratos ou não, seja com a Inovatec, seja com fornecedores da Inovatec; precisa ser melhor investigado. Precisa-se pegar o contrato da Smart Sampa e da Smart City. Precisa saber quantas câmeras estão sendo colocadas na cidade e qual o valor pago. A gente precisa compreender porque, até há pouco, a iluminação de LED era licitada pela Seinfra, e agora a iluminação de LED é contratada de forma direta pela Inovatec. A gente precisa compreender aonde é que está a tecnologia. Será que é tecnologia mesmo que se tentou fazer pela Inovatec? Inclusive, pela Inovatec tem emendas destinadas, federal, estadual e não sei se tem emenda da Câmara Municipal. A gente precisa fazer uma investigação com muito cuidado e muito zelo sobre esse tema”.

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Senhoras e senhores vereadores, vereadora Jailma, eu ouvi atentamente o vereador Marcos Henriques sobre chamamento dos concursados da Educação de João Pessoa. E é um tema legítimo e que merece ser tratado com bastante seriedade, mas é fundamental que o debate seja completo e coerente. No âmbito do município, os fatos são objetivos. A Prefeitura de João Pessoa convocou todos os aprovados dentro do número de vagas previstas no edital do concurso da educação. Além disso, a gestão segue trabalhando para avançar na nomeação do cadastro de reserva dentro dos limites legais, orçamentários, e vem avançando em negociações com o Sintem, nesse sentido. O que me causa estranheza, no entanto, é o silêncio absoluto em relação ao concurso da educação do estado da Paraíba. Um concurso que ofertou 2.000 vagas, mas que convocou apenas 1.000 aprovados, ou seja, 50% do número de vagas, sem sequer chamar todos os aprovados dentro do que foi ofertado em edital. Se a defesa é pelo respeito ao concurso público, aos profissionais de educação, essa defesa precisa valer para todas as esferas. Cobrar apenas o município, poupando o estado, enfraquece o argumento e evidencia uma omissão que não pode passar despercebida. João Pessoa, vereador Marcos, cumpriu sua parte, nomeando o número de vagas ofertado em concurso. E o estado? O que fez? Não chamou 50% das vagas ofertadas. Então fica muito claro para mim o debate político no momento do ano eleitoral. Continuaremos fazendo a defesa porque acreditamos que João



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pessoa avançou e avançou muito, que teve a reeleição notória do Prefeito. Avança tanto, que é na boca dos quatro cantos do estado. Avança tanto que reverbera a política de educação, a política de turismo, a política de cultura, a política de esporte. Vai reverberando tanto que está aí, esse cenário de disputa colocada em nosso estado. Então, fica claro: vamos cobrar, mas vamos ser coerentes na cobrança, fazendo o nosso papel aqui da tribuna. Meu muito obrigado”.

O Sr. vereador Guga Pet disse: “Hoje, eu venho aqui tratar de um tema que é bastante triste em João Pessoa, e que a gente não pode deixar que esse tema seja politizado, que esse tema vire uma página política, porque esse tema é muito maior do que qualquer discurso político. Quero dizer que, no dia 30 de janeiro, a gente recebeu mais de 40 denúncias que o Samu Pet estava parado, sem funcionar. Eu não quero acreditar que isso seja um boicote aos tutores, aos protetores independentes e às vidas dos animais que precisam daquele veículo para poder salvar a vida daqueles animais que são atropelados, que precisam levar para uma consulta, para uma cirurgia. E por tristeza, ontem de novo, recebi mais diversas denúncias e fui lá, porque eu preciso ter a responsabilidade de chegar aqui nessa tribuna e falar aquilo que eu vou fiscalizar. Estava parado no estacionamento ao lado do Hospital Público Veterinário e, às vezes, vêm pessoas querendo dizer: ‘Por que quando ele era secretário ele não falava?’. No Grande Expediente, eu vou dar dados, que isso aqui não são dados que o vereador criou, isso aqui são dados da empresa que fornece o serviço no hospital. Para que vocês tenham ideia: em outubro, a gente fez 102 cirurgias, quando eu estava em outubro, quando eu estava à frente da Secretaria. Para tristeza dos animais e dos tutores que dali precisam, no mês de janeiro de 2026 só houve 16 cirurgias. Isso quer dizer que foi 84% (oitenta e quatro por cento) a menos no mês de janeiro de cirurgias eletivas no Hospital Público Veterinário. Isso quer dizer que eu quero levar essa crítica como política? Não. Antes de ser vereador, eu sou ativista da causa animal, eu estou como vereador, amanhã eu posso não ser vereador, mas sou ativista, acho que desde o ventre da minha mãe. Então, essa pauta a gente vai continuar cobrando e elogiando, que o hospital faça de forma correta, eu vou ter a maior alegria do mundo de estar aqui nessa tribuna e dizer, hoje a Prefeitura está de parabéns. Agora não vou deixar que um sonho de mais de 20 anos ali possa ser destruído por politicagem, por perseguição política, por perseguição ao vereador Guga Pet. Aquilo não é do vereador Guga Pet, aquilo não é do prefeito Cícero, aquilo não é de secretário nenhum, é da população de João Pessoa e dos animais que precisam, que estão chegando lá levados pelo carro do Guga Pet e a ordem é assim: ‘Se veio no carro de Guga Pet, volta’. Esse mês já houve mais de 3 óbitos, enquanto em 9 meses eu, à frente da Secretaria, só houve 1. Então a gente vai, sim, fiscalizando”.

Nesse momento, o Sr. vereador Milanez Neto encaminhou pedido de prorrogação da sessão.

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todos e todas. Muito feliz de estar de volta aos trabalhos, de forma tão intensa, e eu acredito que com o debate ativo, quem ganha com isso é a cidade de João Pessoa. Eu quero iniciar a fala parabenizando o vereador Raoni pelo lançamento da Frente pela Vida das Mulheres. Eu acredito que essa não é uma luta apenas das mulheres, essa uma luta de todas e todos nós, que precisamos lutar pelo fim de todas as violências contra as mulheres. Anos e anos, só nós mulheres estamos na luta acampando para que possamos ter direito à vida, e é muito bom saber que nesta Casa têm homens também se preocupando e trazendo esse debate antes do mês de março. Então, é importante, e aqui eu parabenizo o vereador pela iniciativa. E quero trazer um tema também para o Grande Expediente sobre os alagamentos. Tenho muito respeito pelo secretário Rubens, da Seinfra, mas eu acredito que seja o momento, e sabendo da sua sensibilidade, que a gente possa debater sobre o bairro do Esplanada que há anos passa por essa situação difícil: as famílias perdem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tudo. Também o Bairro das Indústrias, especificamente a Rua Pau D'arco. Estivemos lá o ano passado, alertamos sobre o problema. Este ano, na primeira chuva de janeiro, a rua, infelizmente, passa pela mesma situação, os transtornos enormes para as famílias e principalmente famílias que mais precisam que perderam tudo, perderam o ano passado, e este ano também perderam. E algumas pessoas dizem: 'Vereadora, por que a senhora está trazendo essa temática agora que a senhora está na oposição'. E eu aqui digo, com muita tranquilidade, que já pautei no início do meu mandato, quando falei aqui que precisamos debater ações e criar posturas preventivas para que a nossa cidade possa passar por essa situação de alagamento. Porque eu conheço essa realidade de perto, como quem mora numa comunidade que passou três meses alagada. Eu conheço essa realidade de perto, que moro com muito orgulho na comunidade Três Lagoas e que nós precisamos pensar em drenagem pluvial. Eu posso citar o bairro da Torre, pontos específicos que todos os anos sofre com a questão de alagamento. Isso é sério minha, gente. Isso é um debate que precisa ser construído nesta Casa, independente de situação ou de oposição. Porque do jeito que eu fui votada nas Três Lagoas, vários companheiros aqui foram. Do jeito que eu fui votada no Bairro das Indústrias, vários companheiros aqui foram. Esta é uma luta de todos e todas nós. Aqui eu concordo com um servidor da Casa que disse que a gente precisa falar em educação ambiental. Eu, enquanto pedagoga, defendo a educação ambiental e já pautei isso nesta Casa também, quando eu disse que a gente precisava criar um grupo de estudo para debater as mudanças climáticas que está afetando diretamente a vida da nossa cidade. Não terei problema nenhum em discutir esgoto, em discutir alagamento, e discutir pavimentação, e discutir lixo, porque o meu mandato foi feito para defender as pessoas e principalmente defender quem mais precisa. Porque cuidado se faz com ação".

O Sr. vereador Fábio Lopes inicialmente fez a exibição de um vídeo e, em seguida, disse: "Senhores, isso é a realidade da cidade de João Pessoa. Isso é a realidade da nossa Paraíba. Isso aí é um cidadão pessoense provavelmente ou é uma turista, e isso é o que nós estamos vendendo: o caos em nossa cidade. Eu pergunto, para que essas *smarts*, essas câmeras que têm aí na orla? Por que não estão resolvendo aqui o crime organizado? Milhões e milhões investidos pela Prefeitura para filmar tudo, a gente nem precisa porque a população está filmando. Tem um descaso na segurança pública por parte da gestão aqui na cidade. E um descaso também pelo desgoverno do governador João Azevedo. Porque oito anos de governo com oito anos para trás e quer mais oito anos com o grupo que vai vir. Ontem teve lá o assassinato em Tambaú, seis disparos. Passam lá dez, quinze minutos, nem chegou a viatura. Então aqui, eu faço apelo. Quanto à questão da segurança pública, tirem o lado A ou o lado B. Tirem situação ou a nova situação, porque a oposição, na verdade, se complementa e continua aqui. Agora são dois grupos que se dividiram. Mas na questão da segurança pública não podemos ter piedade. Temos que combater o tráfico e o crime organizado que tomou conta da nossa cidade. O governador João, muito tempo, com mais oito anos para trás, não investe nos policiais. Os policiais militares estavam aqui semana passada fazendo uma greve debaixo de chuva. O sistema penitenciário, zero investimento. Você sabe quanto é o investimento da segurança pública do João Pessoa? De 1,4%, foi o que chegou. Temos que ter pelo menos aqui 5% do PIB. Então, você que está em casa, preste atenção muito bem do que o estado e o município, que é um grupo só, que agora se dividiu, quer entregar para você no futuro. Eles não vão entregar segurança de qualidade, não vão entregar paz, não vão entregar dignidade e não vão entregar prosperidade ao povo paraibano. É uma briga de poder apenas de oligarquias para se manter mais 8 anos no poder. Quero ver esta questão de segurança pública ser tratada por ambos poderes, estado e município, não fugir. A população está sofrendo. Temos que ter coragem de colocar pessoas lá que tenham coragem de combater o crime da fronteira até a cidade".



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Senhoras e senhores, bom dia a todos os vereadores. Iniciar agradecendo a Deus por estar tendo a oportunidade, em mais uma legislatura, estar como vereador desta Casa, uma missão que eu carrego com muita responsabilidade, compromisso, zelo, ética e muito trabalho. Subo também a essa tribuna para fazer um registro, de forma pública, não tinha feito ainda, para parabenizar o vereador Zezinho do Botafogo por ter retornado a esta Casa, uma referência de trabalho e dedicação a causas tão importantes com nosso povo, como também, parabenizar meu amigo, meu irmão, Kleber, dando boas vindas, esse conselheiro, que temos este vínculo de amizade que vai além da política e que eu tenho certeza que deixará um marco de trabalho aqui na Câmara Municipal de João Pessoa. Mas o clima hoje está quente, acirrado. Eu subo também para falar sobre o carnaval, sobre especificamente O Folia de Rua, para fazer um registro de parabéns, vereadora Jailma, que independente de lado, de situação, oposição, temos que parabenizar toda gestão na pessoa do prefeito Cícero, Léo, Francinaldo, Daniel, que estão à frente coordenando todo esse carnaval da nossa cidade, que é destaque em nível nacional, que nos orgulha com a rede hoteleira lotada. A segurança pública dando show, tanto a Polícia Civil, como a Guarda Municipal, a Semob também organizando de forma brilhante o nosso trânsito, a Sedurb, na pessoa do nosso vereador do Marmuthe, secretário, temos também os bombeiros, o Samu, todos os agentes de saúde, que dão também a sua contribuição, toda a gestão municipal, eu parabenizo de forma especial, que é um brilho da nossa cidade. E para finalizar, também trago hoje um projeto de lei apresentado, que trata sobre o Agosto Lilás, pensando na prevenção e segurança das nossas mulheres que sofrem de violência doméstica, que muitas vezes estão com mangas compridas escondendo as agressões, estão sorrindo nos shoppings, no nosso centro, na praia, mas o coração palpitando, não de amor, mas de tristeza, de medo e de pavor, e esta campanha, que deve ser iniciada em agosto, visa a maior divulgação dos canais de comunicação para que essas mulheres possam denunciar, como também, a capacitação dos nossos funcionários públicos, a saúde mental, vereadora Jailma, que tão bem defende para que as pessoas possam melhorar e tenham sensibilidade para que isso acabe de uma vez por todas. Esse projeto é um pontapé inicial nesta campanha, que, se Deus quiser, será aprovado aqui na Câmara e se tornará lei. Enfim, desejo um ano repleto de benção a cada um dos vereadores e vamos seguir juntos de cabeça erguida servindo e fazendo bem ao povo de João Pessoa. Eram essas minhas palavras e muito obrigado, Presidente”.

O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Nós vamos ter debates fortes nessa Casa, eu tenho fortes documentos que vou apresentar nesta Casa, com relação à instalação da CPI, a CPI do Padre Zé. Chega nessa Casa, chega na Assembleia, chega a secretários, chega aqui, chega na Granja. O que nós vamos trazer? Vamos fazer um grande debate. Alguma parte, o Ministério Público já tem, e a outra nós vamos complementar para que a gente possa fazer esse bom debate nessa Casa, porque é importante que a verdade chegue a ela e chegue aos cidadãos. Emendas parlamentares não só de vereadores, mas também de deputados. Então, tudo isso no tempo certo, estaremos aqui para apresentar na hora e no momento em que essa Comissão seja instalada de forma paritária, de forma que a gente possa ter situação de governo, oposição, para que a gente possa debater e possa encontrar as melhores formas, porque se fala de mais de 100 milhões de reais. Eu sempre disse, eu nunca assinei nenhuma CPI nessa Casa, historicamente, seis, sete mandatos nessa Casa, acho que qualquer CPI é o extremo, é o extremo. Investigar a vida de pessoas nunca é bom, não é? E eu não gostaria de ser investigado como não gosto de investigar a vida de ninguém, não é? Mas essa documentação chega nas nossas mãos, parte dela, estamos aguardando as outras documentações, e no momento certo nós vamos trazer para que a gente possa fazer um bom debate, como será feita a da Cagepa, como será a feita da Inovatec e todas as outras que vierem. É necessário a gente trazer a verdade sem acusações, dando direito às pessoas se defenderem, dando direito às pessoas fazer o contraditório, respeitando a cada um ou a cada uma para



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que a gente possa trazer a transparência no final de um relatório, sem que a gente possa fazer a política da perseguição, da política partidária que se avizinha. Somos parlamentares experientes dentro dessa Casa e, com certeza, nós teremos esse controle emocional para que nós possamos dar o tom, respeitando a todos e a todas”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Minhas senhoras, meus senhores, é um prazer estar novamente nessa tribuna, Sr. Presidente, secretário, toda a Mesa Diretora e principalmente o povo de João Pessoa. Tenho certeza absoluta que, este ano, dessa tribuna, nós vamos travar debates importantíssimos sobre a cidade de João Pessoa, iniciando sobre a questão justamente da drenagem da nossa cidade, de obras inacabadas, da nossa educação, que está entre as piores do Brasil, da nossa saúde, que está entre as piores do Brasil. Enfim, eu lamento bastante a situação como o atual prefeito Cícero Lucena vai deixar essa cidade, deixar a cidade simplesmente na lanterna entre todas as capitais em questões básicas para o nosso povo: saúde, educação, transporte, a passagem mais cara do Nordeste, uma das mais caras do Brasil, parques inacabados, praças inacabadas. Eu já digo, e tenham certeza, o futuro prefeito Leo Bezerra vai encontrar uma herança maldita, ele inicialmente terá muito trabalho, terá de se cercar de grandes técnicos para tentar recuperar a cidade de João Pessoa. São remanejamentos realizados, o ano passado, é o caos da Zona Azul. Falta, na verdade, o básico para essa gestão, que é a própria gestão financeira e administrativa. E aqui, juntamente com todos vocês, vereadores, nós vamos exercer o nosso principal papel, que é o de fiscalizar a cidade de João Pessoa, e não tornar aqui apenas uma questão de palanque eleitoral, mas, sim, debater a nossa cidade, da qual nós temos responsabilidade. Até porque eu tenho pavor de quem é ganancioso, já tem uma prefeitura para ser administrada, abandona seu povo para se arriscar, traindo seus amigos, quem o elegeu, para tentar ser governador a todo custo. Então, como eu tenho pavor dos gananciosos, eu vou fazer aqui nessa Casa o bom debate, que é o debate pelo bem do povo de João Pessoa. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Rômulo Dantas cumprimentou todos e disse: “Fico feliz em, mais uma vez, usar essa tribuna e fazer um relato sobre a Secretaria de Habitação. No dia 20 de fevereiro, eu estive em audiência com alguns moradores do bairro de Mangabeira, solicitando uma regulação fundiária da comunidade Campo do Americano, em Mangabeira II e, para minha felicidade – recentemente estive lá em audiência – a secretária confirmou que toda aquela comunidade, moradores que há mais de 40 anos residem ali, irão receber toda a documentação para que eles possam viver cada dia em paz com suas famílias. Então fico feliz, quero agradecer aqui publicamente à secretária Socorro Gadêlha por estar sempre colocando a Secretaria à nossa disposição, e também reafirmar meu compromisso com o povo do nosso bairro, o bairro que eu tive a grata satisfação de ser representante, eleito legitimamente pelo povo de Mangabeira, e colocar o nosso mandato à disposição para que nós possamos também lutar para que todas as comunidades do bairro de Mangabeira recebam sua documentação e possam viver em paz, no seu dia a dia. Então, meu muito obrigado. Quero também aqui trazer mais uma reclamação para a Secretaria de Infraestrutura, no que se diz respeito à iluminação pública. Desde o dia primeiro de dezembro que eu solicito da Seinfra a iluminação da Praça do Coqueiral, em Mangabeira, e até agora não foi atendido. A população me cobra e eu tenho que estar sempre defendendo o povo, porque fui eleito pelo povo de João Pessoa, principalmente pelo povo de Mangabeira, para representar aquela comunidade. No mais, eu quero agradecer a todos, que Deus nos abençoe, e vamos seguir trabalhando pelo povo de João Pessoa. Meu muito obrigado”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse: “Estamos retornando à esta Casa hoje, é a primeira sessão ordinária do ano de 2026, e preciso, nesse Pequeno Expediente, fazer um registro. Estamos voltando



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

por uma situação que já é do conhecimento de todos, o falecimento de um grande amigo, de um irmão, Edmilson Soares, com quem chegamos aqui nesta Casa no ano de 2001. Quis Deus que eu estivesse assumindo o lugar dele por uma situação trágica, que foi a morte de um grande amigo que fizemos na nossa vida pública aqui nesta Casa. Aproveito também para agradecer a Deus, primeiramente, e a todos que moram nesta cidade que me acolheram de uma forma que eu não tenho palavras para agradecer. É o sétimo mandato que a gente assume aqui, chegando aqui em 2000, eleito com 2.108 votos, onde a gente vem obtendo, a cada eleição, o respeito da cidade e o acompanhamento que me fazem chegar a esta tribuna aqui agora muito fortalecido, mas fortalecido pelas pessoas que me acompanham, que acompanham toda a luta aqui da gente. Todo mundo sabe que eu cheguei aqui e as pessoas que votam em Zezinho votam sabendo em quem estão votando. Não votam em Zezinho que chegou lá prometendo, mentindo, prometendo emprego, prometendo dinheiro, prometendo vida boa, não. A gente construiu mandatos em cima da verdade e em cima da lealdade. Gratidão às pessoas que, por este caminho, nós acompanhamos. Eu vivi momentos muito duros e quero dizer à população que este ano vai ser um ano difícil, porque muita gente acha que ter mandato é ter por ter, de todo jeito, de toda forma, não é assim que eu construí. Eu quero dizer à cidade de João Pessoa que eu vi aqui, vereador Marcos Vinícius, junto com Vossa Excelência, quando o então prefeito Ricardo Coutinho elegeu-se com uma minoria de 4 vereadores e depois ela cresceu, eram apenas 21, e nós tivemos debates aqui muito acalorados e com muita vingança. Eu não entrei nessas vinganças e não entrarei. Quero dizer à cidade de João Pessoa que vou estar aqui cuidando do meu mandato e cuidando das pessoas que lá fora cobram. Peço a todos vocês, deixem eu fazer aqui alguns agradecimentos ao longo desse tempo todo: quando a gente perde uma campanha, e quero dizer a vocês que perdi com muitos votos. Perdi, mas fiquei satisfeito, fiquei feliz, não pela derrota, mas pelos votos obtidos. A cidade já me deu 15.108 votos numa campanha de deputado federal, que coloquei meu nome para ajudar o partido. Então, a cidade de João Pessoa, realmente, a gente precisa ter muito cuidado. Eu vou voltar para o Grande Expediente para que a gente possa fazer a fala a respeito do mandato, mas quero agradecer ao vereador Chico do Sindicato, que não está presente. Quando perdi a campanha, acordei com Chico na porta da minha casa perguntando o que eu estava precisando, o que estava faltando; ao vereador Fernando Milanez, que ligou para mim nos primeiros dias do ano de 2025 perguntando se eu estava precisando de alguma coisa; ao vereador Corujinha, preciso fazer o registro de agradecimento a Vossa Excelência, que eu sei como é difícil, até porque Deus me deu as duas condições: de eleito e de perder uma campanha. E digo a vocês que estão chegando, que não é fácil. Não será fácil para vocês, quem achar que é está redondamente enganado. Você está renovando o mandato e ter votações expressivas, tudo é fruto de poder olhar olho a olho, cara a cara, de quem quer que seja, seja um governador, seja um prefeito ou seja um cidadão comum. Eu entro aqui e chego de cabeça erguida e firme no chão para dizer à cidade que ninguém vai usar o meu mandato. Ninguém. Eu vou fazer do meu mandato, tentar fazer o melhor de todos, porque é para isso que eu cheguei até aqui. Muito obrigado a todos vocês”.

O Sr. vereador João Bosco dos Santos - Bosquinho disse: “Dizer da nossa alegria, muita coisa passou, muitos acontecimentos na cidade de João Pessoa no mês de dezembro e também no mês de janeiro. Deixar mais uma vez registrada a nossa preocupação e o nosso desejo de ver um recesso mais curto. Esse recesso é muito longo e é um reclame da população também que vê no nosso trabalho, na nossa atividade, umas férias muito compridas do que o trabalhador tradicional, mas isso ainda poderia ser corrigido. Dizer que durante esse recesso, vereador Marcos Vinícius, Vossa Excelência que é aqui do bairro Tambiá, o vereador Odom Bezerra, dizer da nossa felicidade em ver a parceria firmada e concretizada através do sistema S e da Fecomércio e aqui vai o nosso abraço e os nossos parabéns ao nosso querido amigo, dr. Marcondes Medeiros, que com muito esmero vem, há muitos anos, vereador



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Valdir, à frente daquela instituição. E eu não pude estar no dia do evento, uma solenidade belíssima, que vai fazer com que, com o Sesc à frente, possamos ter restaurada essa praça tão belíssima do nosso Pavilhão do Chá, onde vai ser instalada uma escola gastronômica, de onde sairão dessa Praça oportunidades de emprego, com capacitação para que possamos ter grandes chefes de cozinha, cozinheiros e pessoas que vão enfrentar o mercado do trabalho com essa qualificação. Então, essa parceria da Prefeitura Municipal de João Pessoa com o Sistema S, com a Fecomércio, com o Sesc, o Senac, vai fazer com que o centro da cidade possa ter, aqui vizinho a nossa Câmara Municipal de João Pessoa, que nunca é demais dizer, escolhemos permanecer no centro, uma decisão da Câmara Municipal, dos 29 vereadores, do Presidente da Casa, desde o vereador Corujinha, que adquiriu o prédio, até o vereador Dinho, agora com o prefeito Cícero Lucena que permitiu, através dessa parceria da Prefeitura Municipal com o BRB, fazer com que tivéssemos a possibilidade de obter o recurso e fazer essa brilhante obra aqui na frente e que nos próximos dias será entregue a cidade de João Pessoa. Esse patrimônio não é de vereador, esse patrimônio é da cidade, e a Câmara merece uma Câmara com mais dignidade para João Pessoa. Então, dizer e pedir a população que continue, de forma pacífica, curtindo a maior prévia de carnaval que faz, com tanta maestria, a cidade de João Pessoa. Amanhã, vamos ter as Muriçocas do Miramar, na Avenida Epitácio Pessoa, e o que a gente pede é que a população tenha calma e que possa ir e vir com tranquilidade”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Diante de tantas, como Vossa Excelência trouxe a lembrança do livro mais importante da humanidade, que é a Sagrada Escritura, a Bíblia, eu queria começar a minha fala com a Bíblia que está aqui neste lugar, afirmando e reafirmando, ‘sob a proteção de Deus e em nome do povo de João Pessoa, sob a proteção de Deus e em nome do povo da Paraíba’. As decisões, o que surge ultimamente diante do que aconteceu no Tribunal de Justiça, a pedido do Ministério Público, pedido para que esse nome grave, ‘sob a proteção de Deus’, não esteja mais nas casas legislativas. Sofremos aqui na Câmara com isso, mas depois eu, vereadores da Casa, trouxemos nossa Bíblia, e com ela e com a força do mandato que o povo de João Pessoa nos deu, começamos a sessão dizendo: ‘Sob a proteção de Deus’. Não se fere Estado laico quando você diz ou retira esse nome da Sagrada Escritura. Eu fico vendo a todo instante, a todo momento, que a pedido do Ministério Público e do Tribunal de Justiça se pode até retirar do Regimento o nome ‘Deus’. A pedido do Ministério Público, que não foi provocado por nenhuma entidade, nenhuma instituição, simplesmente entendeu que tinha de se retirar ‘sob a proteção de Deus’ porque isso fere o Estado laico. O Estado laico, até onde eu sei, é um Estado que não tem a sua religião oficial e permite a diversidade religiosa para toda a população. Esse Deus que é falado, invocado na Câmara Municipal de João Pessoa e na Assembleia Legislativa, ele pode ser o Deus dos muçulmanos, ele pode ser o Deus de pessoas de outra nomenclatura ou de outra denominação religiosa. E eu, como cristão, quando eu escuto ‘sob a proteção de Deus’, eu vejo que ali é a Santíssima Trindade, Deus Pai, Filho e Espírito Santo, e cada um avoca para si. Nenhuma instituição se sentia ferida com isso. Mas é um aparelhamento terrível contra o nome Deus. E essa marcha violenta, essa marcha que avança é somente contra esse nome, o nome Deus que traz proteção, equilíbrio, que traz pra gente uma normalidade moral, Deus que nos mostra um código de ética interno através das reflexões pessoais, mas querem tirar Deus, querem tirar Deus de todos os lugares. Eles podem até tirar Deus dos regimentos, mas não tirar Deus do nosso coração, não tirar Deus da nossa mente, nem principalmente das nossas atitudes. Eu vejo agora, de forma feroz também, há pouco tempo, tira-se Deus da Câmara Legislativa. Um sacerdote, há pouco tempo também, mal interpretado, falando para católico, dentro da paróquia dele, numa Sagrada Escritura, interpretando o que tem a Bíblia, não pôde mais proclamar. É sobre essas ações que a gente precisa refletir. Trago isso porque diante de um mundo em que ilhas estão aí para canibalismo, depravação moral, pedofilia,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

exploração sexual infantil. Ilhas para que pessoas poderosas usufruam da mais medíocre dos sentimentos humanos, a gente precisa que as instituições combatam verdadeiramente homens maus aí fora e não o nome de Deus”.

1.4 Demais comunicações

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, registrou a presença do vereador Elenilson, do município de Magé - RJ, convidado do vereador Odon Bezerra. Saudou também o vereador Kleber Geraldo, registrando que ele tomou posse durante o recesso.

O Sr. Primeiro-Secretário comunicou a criação do bloco parlamentar ‘Todos por João Pessoa’. O bloco parlamentar é composto pelos vereadores Marcos Vinícius – líder, Ícaro Chaves – vice-líder, e ainda pelos vereadores Kleber Geraldo e Luís da Padaria. O bloco parlamentar foi oficializado e documentação encaminhada à Secretaria Legislativa.

O Sr. Presidente Valdir Dowsley – Dinho parabenizou o vereador Marcos Vinícius pela apresentação do bloco carnavalesco Tambiá Folia, “prestigiado por muitos políticos e uma multidão, e que já se tornou evento marcado no calendário da cidade”.

O Sr. Presidente Valdir Dowsley – Dinho fez a leitura de texto fundamentando a criação do tema deste ano da Secretaria de Comunicação, que será em defesa da mulher e contra qualquer violência contra ela. Iniciando a campanha, anunciou que esta semana haverá o lançamento de um vídeo institucional, em parceria com a TV Câmara. O Sr. Presidente Dinho ressaltou a importância de defender essa bandeira, tendo em vista os altos índices de casos de violência e feminicídios registrados e propôs a realização de audiências públicas para discutir o assunto.

O Sr. vereador Raoni Mendes parabenizou a Casa por abraçar a causa da mulher e anunciou o lançamento da Frente Parlamentar pela Vida e Dignidade da Mulher, de sua iniciativa, e pediu o apoio de todos os vereadores na criação dessa Frente. O Sr. Presidente Dinho parabenizou a propositura.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

Não houve

4 ENCERRAMENTO

Às 12h26, na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 10 dias do mês de fevereiro do ano de 2026.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Primeiro-Secretário